

Economia.

**PRF aplica prova
domingo para
mais de 109 mil**
Pág. 36

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro



FERROVIA VITÓRIA-RIO

LINHARES FICA DE FORA

Ligação ao município só deve entrar na 2ª fase de projeto

▄ **RITA BRIDI**
rbridi@redgazeta.com.br

A ligação ferroviária do Norte do Estado com o restante do país poderá ser feita, mas não agora. Os estudos de viabilidade econômica serão realizados somente na segunda fase do Programa de Investimentos em Logística (PIL 2), que deverá ser implementada em meados do próximo ano.

Se a reivindicação das lideranças políticas e empresariais do Estado fosse atendida agora, a licitação da EF 118, que é o trecho que ligará Vitória ao Rio de Janeiro, prevista para o final deste ano, teria que ser adiada. Por essa razão a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) optou por não incluir a nova extensão ainda na primeira etapa.

A informação é do diretor-geral da ANTT, Jorge Bastos, que esteve ontem em Vitória, na solenidade de abertura do IV Encontro de Ferrovias. O evento, que reuniu cerca de 640 participantes, continua hoje no auditório do Teatro da Ufes. “O Sistema Ferroviário: produtividade e segurança operacional” é o te-



ROMERO MENDONÇA/SECOM

Bastos (à direita) explicou a Casagrande que ampliação atrasaria obra original

ma central da programação, que tem debates e apresentação de trabalhos técnico-científicos.

LICITAÇÃO

No início da tarde, Bastos reuniu-se com o governador Renato Casagrande, no Palácio Anchieta, e detalhou o cronograma da ferrovia. As audiências públicas no Espírito Santo e Rio de Janeiro ocorrerão no período de 9 a 19 de setembro.

A etapa seguinte será a

publicação do edital. A realização do leilão está marcada para o dia 19 de janeiro, e a assinatura do contrato para abril. As obras deverão ser iniciadas ainda no primeiro semestre de 2014.

A implantação do trecho da linha ferroviária de 557 quilômetros “é uma grande conquista para o Espírito Santo”, avalia Casagrande. A ferrovia, lembra o governador, vai garantir a integração do Estado com a malha ferro-

viária do país e criar oportunidades para o transporte de cargas pelo modal ferroviário. A EF 118, entre Vila Velha e Campos, cortará 26 municípios, sendo 15 no Rio de Janeiro e 11 no Espírito Santo.

Bastos confirmou para o governador que o trecho da ferrovia que iria até Linhares não entrará nessa licitação. A alegação foi a de que a realização dos estudos de viabilidade iria atrasar o processo licitató-

Ufes avalia curso para o setor

▄ **O diretor-geral da ANTT, Jorge Bastos, pediu ao reitor da Ufes, Reinaldo Centoducatte, que abra na universidade um curso de Engenharia Ferroviária, porque o país vai precisar muito desses profissionais nos próximos anos, com as novas ferrovias que serão construídas em várias regiões. O reitor disse que a universidade está avaliando a abertura de novos cursos.**

rio e a construção.

Na avaliação de Casagrande o fato de o projeto ferroviário do Norte ter ficado para a fase 2 do PIL não trará problemas para o desenvolvimento do Estado e vai aumentar a possibilidade de que o ramal se estenda até à Bahia.

O importante, disse, é o compromisso do governo de licitar o trecho que será ligado ao Porto Norte Capixaba, do grupo Manabi, e ao polo gás-químico, ambos em Linhares.

Apelo para antecipar obra na 101

▄ Na reunião de ontem, o governador Renato Casagrande pediu ao diretor-geral da ANTT, Jorge Bastos, que avalie com a concessionária da BR 101, a possibilidade de antecipar investimentos nos pontos considerados mais perigosos da rodovia e que são considerados gargalos.

O objetivo principal na solicitação de antecipação de investimentos é melhorar a segurança para usuários, ponderou Casagrande. A concessionária não tem a obrigação de antecipar investimentos, mas se isso acontecer, com obras nas áreas de estrangulamento e de maior risco, muitas vidas poderão ser preservadas, assinalou.

Bastos disse ao governador que levará a sugestão à concessionária nos próximos dias. Os pontos considerados de maior risco apontados por Casagrande estão em Capim Angola (Mimoso do Sul), em Iconha e em Fundão.